

## INDÚSTRIAS SUSTENTÁVEIS

**CASO:** Programa Provincial de Produção mais Limpa  
**PAÍS:** Argentina  
**CIDADE:** Santa Fé  
**POPULAÇÃO:** 92.945



INDÚSTRIAS SUSTENTÁVEIS

## CONTEXTO

A Província de Santa Fe é a segunda economia mais importante do país, representando 8% do PIB nacional. Internamente, apesar da importância tradicional das actividades de produção primária, a actividade terciária é a mais significativa, com 68% do total e o sector secundário contribui com 22%, tornando a economia provincial muito diversificada.

A Província tem um amplo corpo de regulamentos ambientais em vigor. Considerando que muitas das actividades produtivas foram concebidas e implementadas antes da implementação deste marco legal, e que as novas empresas nem sempre cumprem os requisitos regulatórios, a maior parte do espectro produtivo está em situação de ter que se adaptar, o que implica um certo esforço e investimento de recursos. Isso é particularmente importante entre médias, pequenas e microempresas, cujo acesso à informação, recursos humanos e recursos especializados é mais limitado. Nestes casos, além disso, devido à situação basilar, o potencial para aumentar a competitividade graças a medidas que favorecem uma produção eficiente e respeitadora do ambiente é muito grande.

É relevante para a contextualização desta prática levar em conta que, nas empresas-alvo, o grau de formalidade é variável, até mesmo alguns mantêm um perfil muito baixo, e tentam evitar serem identificados e auditados pelas autoridades. Além disso, o setor é muito fragmentado e distribuído no território provincial.

A partir da análise de qualquer processo, a fim de adaptar as indústrias aos regulamentos atuais, sempre surgem duas alternativas: corrigir os impactos negativos através de medidas de mitigação ou evitá-los completamente por meio de ações preventivas. Esta última é a abordagem PML, que se propõe a evitar ou reduzir substancialmente um problema, com menor custo associado, uma vez que é demonstrado que ações preventivas têm uma melhor relação custo-benefício. Essa estratégia, além disso, permite aproveitar os potenciais que oferecem processos mais eficientes. A Província de Santa Fé, através de seu Programa Provincial de Produção Mais Limpa, favorece a implementação dessas estratégias nos setores produtivos locais desde 2008.

## DESCRIÇÃO

Segundo o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), a Produção Mais Limpa (PML) é a aplicação contínua de uma estratégia ambiental preventiva e integrada aos processos, produtos e serviços que permitem aumentar a eficiência global e reduzir os riscos ambientais à saúde humana e ao meio ambiente. O Programa Provincial de Produção Mais Limpa procura favorecer a incorporação desse conceito em alguns setores-chave para melhorar seu desempenho ambiental. Assim, o Estado assume um papel ativo na solução de problemas ambientais como promotor de eficiência ambiental, sem deixar, portanto, seu lugar natural de autoridade de controle.

O programa propõe às empresas que adiram a um processo de assistência técnica e elaboração de projetos que os preparem para poderem aplicar-se ao financiamento provincial, nacional e



internacional. O processo dura três ou quatro meses. Depois de uma primeira aula teórica, em que as empresas participantes recebem o quadro teórico e as ferramentas conceituais e de trabalho, um consultor ambiental profissional é designado junto a um representante da empresa que compõe um grupo consultivo específico. A partir daí, o trabalho começa em todos os processos: na água, energia e materiais. Buscam-se oportunidades para reduzir o consumo e o desperdício, a eliminação de insumos perigosos e a redução da quantidade e toxicidade das emissões e resíduos na fonte, abarcando todo o ciclo de recursos.

Por meio do processo, a equipe identifica os problemas e possíveis soluções e um plano de ação específico é feito, no qual os problemas são ponderados de acordo com o nível de severidade e possíveis desvios para estabelecer qual é o mais econômico, de tal forma que a gestão possa agir rapidamente. Desta forma, o programa faz o acompanhamento técnico das empresas no desenvolvimento de diagnósticos, indicadores, avaliações de substituições tecnológicas e outras ferramentas para definição de prioridades e diretrizes de orientação que facilitem as decisões das partes envolvidas a fim de prevenir, evitar, minimizar ou mitigar os efeitos ambientais causados pelas atividades produtivas.

Uma vez findado este processo, a empresa tem em suas mãos as ferramentas necessárias para buscar programas de financiamento. Em particular, o Programa Provincial de Produção mais Limpa se articula com uma linha de empréstimos em condições favoráveis do Banco Nación para PMEs, com a possibilidade de empréstimos e uma carteira de empréstimos adequada, empréstimos com fundos próprios do programa a uma taxa muito baixa para aquelas pequenas ou microempresas que não alcançam os padrões para acessar crédito comercial e subsídios do Programa Federal de Produção Mais Limpa. Da mesma forma, os planos desenvolvidos melhoram as condições das empresas para participar de outros programas de financiamento, tanto nacional como internacionalmente, que podem ser adquiridos ocasionalmente ou até mesmo para acessar empréstimos no mercado.

Esse programa de articulação público-privado é complementado pelo subprograma "Patrocínio Empresarial para a Sustentabilidade", que promove a cooperação horizontal entre empresas de uma mesma cadeia de valor. Através deste programa, empresas maiores são convidadas, com capacidade para patrocinar progressivamente aquelas que lhes fornecem produtos e serviços, a participar voluntariamente. O patrocinador, por sua vez, convida esses fornecedores a aderir ao programa também voluntariamente, como patrocinado. Semelhante à proposta do programa-mãe, será formado um Grupo de Trabalho específico, composto por representantes da empresa patrocinadora e de cada empresa patrocinada. Este grupo será coordenado por um representante da Secretaria do Meio Ambiente.

A província decidiu trabalhar nestes programas por cadeias de valor, procurando encontrar soluções globais que alcancem uma cadeia de valor estratégica, confiável e sustentável. Desde 2009, a empresa trabalha com as indústrias de lácteos, móveis e couro e, em 2018, espera-se incorporar outras cadeias produtivas, como frutas, legumes e turismo. Para este último, algumas atividades iniciais de disseminação e treinamento já estão em andamento.

Esses programas específicos de assessoria empresarial são complementados por algumas ações específicas que favorecem o cumprimento dos objetivos do programa.

- Reconhecimento para empresas que se destacam na incorporação de práticas de Produção Mais Limpa.
- Programas de capacitação no campo para empresas, instituições públicas e ONGs para capacitar seus recursos humanos em todos os níveis.
- Elaboração de material e publicações relacionadas aos resultados da incorporação de práticas de produção mais limpa nas empresas.

Tendo em conta a dispersão territorial das empresas participantes, foram lançadas EfAs, unidades locais do programa, localizadas nos principais centros urbanos da província. São grupos de gestão descentralizados que aplicam as políticas e ferramentas de produção mais limpa e eficiência ambiental em nível regional, treinando consultores locais que são os que melhor conhecem a realidade produtiva das regiões e suas dificuldades.

## OBJETIVOS

O Programa Provincial de Produção Mais Limpa busca, através da articulação público-privada, otimizar os padrões de eficiência ambiental do setor, promovendo o cuidado com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, diminuindo os riscos à saúde humana e evitando conflitos sociais derivados da contaminação. Torna-se também uma ferramenta eficaz para melhorar a competitividade das empresas através da incorporação de boas práticas e mudanças estruturais e tecnológicas.

Mais especificamente, é possível estabelecer seus objetivos da seguinte maneira:

- Consolidação e fortalecimento da cooperação público-privada.
- Consolidação e fortalecimento da cooperação entre empresas pertencentes a uma mesma cadeia produtiva.
- Desenvolvimento e fortalecimento da articulação e cooperação do setor produtivo com organizações de ciência e tecnologia em torno das atividades de Produção Limpa.
- Promover o fortalecimento e formalização de PMEs e microempresas.
- Promover a redução dos impactos ambientais causados por atividades produtivas e serviços, introduzindo melhorias em processos e produtos através de estratégias de Produção Mais Limpa e eficiência ambiental;
- Melhorar a competitividade das organizações públicas e privadas, com fins lucrativos ou não, mantendo vantagens comparativas, tanto nos aspectos internos ou produtivos, quanto nos aspectos externos ou de mercado.
- Favorecer medidas de produção mais limpas para melhorar as condições de trabalho das indústrias.
- Promover a elaboração e implementação de planos para a gestão ambiental integral dos setores industriais, incluindo medidas para a promoção de uma produção mais limpa
- Capacitar recursos humanos no assunto acima mencionado, tanto a nível de empresas, autoridades públicas, instituições técnico-científicas e consultores afins.
- Geração de ferramentas e mecanismos de comunicação e informação sobre Produção Limpa
- Intervir na melhoria e adaptação dos regulamentos ambientais correspondentes.



## CUSTO/FINANCIAMENTO

O programa recebe uma dotação orçamental específica, dentro do orçamento anual da administração pública provincial correspondente à Secretaria do Meio Ambiente do Ministério da Água, Serviços Públicos e Ambiente.

## ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

A fim de alcançar mais e melhores resultados, o Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Gestão Ambiental, coordena o Programa Provincial de Produção Mais Limpa. Dentro do estado provincial, coordena algumas de suas atividades com o Ministério da Produção e o Ministério da Educação. Além disso, articula-se com o estado nacional, especificamente com o Ministério da Produção e com o COFEMA (Conselho Federal do Meio Ambiente), com organizações similares em outras províncias. O programa também trabalha com alguns municípios com os quais realiza ações conjuntas, agrupando os grupos empresariais da mesma localidade. Finalmente, todo o seu trabalho é baseado na articulação com empresas privadas individuais, mas o escopo do programa é fortalecido através da associação com câmaras de negócios que promovem as atividades e apoiam a adesão de seus membros ao programa.

Este trabalho sustentado e articulado permitiu que mais de 250 empresas participassem do programa de produção mais limpa desde o seu lançamento. Entre eles, todas as empresas do setor de couro localizadas na província, que é uma das indústrias com maior impacto ambiental, e 23 empresas de laticínios. Para continuar ampliando o escopo do programa, se está trabalhando em conjunto com um parque industrial, para a adesão de todas as empresas ali estabelecidas ao programa.

Quanto à geração de competências, é importante destacar que houve 2 entregas do Diploma em Produção Mais Limpa e Eficiência Ambiental, nos quais são abordados os conteúdos de gestão de resíduos, emissões, energia e materiais; gestão sustentável de água e produção primária, entre outros. O diploma é dirigido especialmente a agentes da administração pública nacional, provincial ou local, das áreas de Meio Ambiente ou Produção. Por outro lado, mais de 1.000 pessoas obtiveram diferentes graus de treinamento em práticas preventivas graças às atividades desenvolvidas dentro do programa.

O Programa Federal de Melhorias Ambientais investiu cerca de 3,5 milhões de dólares em empresas e micro-empresas da província de Santa Fé com base nos planos de melhoria definidos no âmbito do programa de produção mais limpa.

Por último, mas não menos importante, as empresas participantes apresentaram redução de até 30% no consumo de combustível, redução de 40% no consumo de matérias-primas e até 70% na economia de água. Tudo isso gerando uma diminuição substancial nos resíduos, efluentes e emissões gasosas geradas e reduzindo em até 30% de gastos gerais.

## BIBLIOGRAFÍA

[https://www.santafe.gov.ar/index.php/web/content/view/full/112860/\(subtema\)/112857](https://www.santafe.gov.ar/index.php/web/content/view/full/112860/(subtema)/112857)

## AUTOR

Florencia Mitchell – Red Argentina de Municipios frente al Cambio Climático